

Pedro Ortaça - Licença Pra Um Missioneiro

Tom: G

Abro meu peito cantando, amigos prestem atenção
 Quem nasceu como eu nasci no berço da tradição
 Defende a poesia xucra com alma e com devoção
 Sou gaúcho missioneiro e morro pelo meu chão
 Sou gaúcho missioneiro e morro pelo meu chão

Peço licença e entendam meu linguajar de xirú
 Que às vezes canta solito bem como faz o nambu
 E quando arrepia o pelo é pior que touro zebu
 Alma de guasca trançada com tentos de couro cru

Alma de guasca trançada com tentos de couro cru

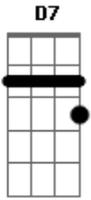
Quando longe do rio grande, meu velho berço estimado
 Até parece que escuto lá longe o berro do gado
 Tenho ganas de gritar que sou cria desse estado
 Que nasci lá nas missões e nas missões eu fui criado
 É o Amor xucro que eu tenho por este meu chão colorado

0 meu orgulho é ser parte da terra que me gerou
 Ser amigo dos amigos como meu pai me ensinou
 Pelear e correr carreiras como meu avô peleou
 Sem nunca negar meu sangue que a tradição me legou
 Que nem a marca coqueiro de missioneiro que sou

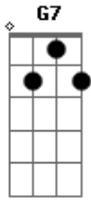
Acordes



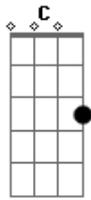
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com